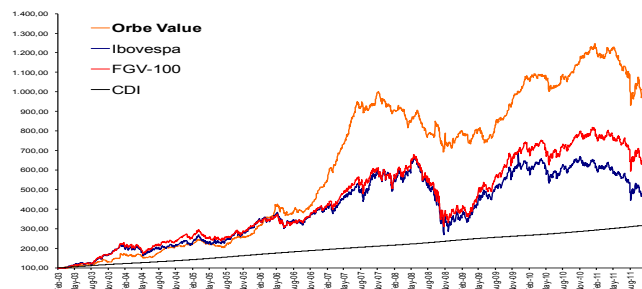


Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
O fundo Orbe Value FIC FIA, é um veículo que investe no mínimo 95% dos seus recursos no Orbe Value Master FIA. Tem como objetivo adquirir participações acionárias, com foco de longo prazo, em empresas listadas na Bovespa, com disciplinada visão fundamentalista.	Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 30.000 Aplicação Mínima: R\$ 10.000 Aplicação máxima: R\$ 300.000 Resgate: Cotização: D+59 Financeiro: D+62 Taxa de administração: 2,3% a.a. Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o FGV-100, anualmente, com marca d'água permanente.	Orbe Value FIC de FIA CNPJ: 05.382.556/0001-03 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custodia: Bradesco Auditoria: KPMG Codigo Anbid: 147.370 Categoria: Ações Outros PL médio 12m: R\$ 100 milhões

Rentabilidade últimos 12 meses		
Patrimônio Líquido em 31/10/2011: R\$ 80 milhões		
Out/11 1,67%	Jun/11 -4,68 %	Fev/11 -2,65 %
Set/11 -1,71%	Mai/11 -3,33 %	Jan/11 -0,19 %
Ago/11 -5,97%	Abr/11 1,51 %	Dez/10 2,68%
Jul/11 -3,45%	Mar/11 1,33 %	Nov/10 4,16%

	Orbe Value	FGV-100	Ibovespa
Ultimo mês	1,67%	9,82%	11,49%
2011	-16,44%	-9,25%	-15,82%
12 meses	-10,63%	-8,57%	-17,45%
36 meses	42,95%	89,92%	56,59%
60 meses	147,92%	96,07%	48,59%
Desde o início	925,65%	611,06%	433,21%

- No último mês o mercado se recuperou das quedas fortes de Agosto e Setembro, principalmente em virtude de relevante retorno de investidores estrangeiros às compras na Bovespa



¹ CAGR: retorno médio anual composto Compounded Annual Growth Rate

No último mês o mercado se recuperou das quedas fortes de Agosto e Setembro, principalmente em virtude de relevante retorno de investidores estrangeiros às compras na Bovespa. O Orbe Value, que não havia caído como mercado geral nos dois meses anteriores, se valorizou apenas +1,67%, o que não deveria ser nenhuma surpresa. O "novo" dinheiro entrante concentrou-se nos papéis de maior liquidez. Como esperado.

Para o nosso portfólio, algumas empresas que tiveram excelente rentabilidade em Setembro principalmente, devido a desvalorização do Real, como Embraer e Minerva, ficaram agora estáveis. As maiores altas da carteira foram empresas ligadas ao mercado interno: Guararapes (+9,38%) e Kroton (+6,96%). Seguimos cada vez mais confiantes no portfólio que temos em mãos, claramente o mais promissor em muitos anos, com excelente qualidade de empresas associada a preços de mercado totalmente incompatíveis.

Algumas companhias já divulgaram seus resultados, enquanto a maioria só divulgará o 3o. trimestre neste início de Novembro. Entre o que foi divulgado, destacamos Minerva e Suzano, ambas muito relevantes em nosso portfólio.

O Minerva entregou mais uma vez um resultado operacional espetacular. Obteve no terceiro trimestre a maior receita da sua história, pouco mais de R\$ 1,1 bi. A margem Ebitda ficou estável na comparação com o trimestre anterior. Foi 1,2 p.p. maior que no mesmo período de 2010 apontando 8,5%, e indicando para o ano completo um resultado superior a R\$ 350 milhões. Vale notar que a empresa vale em bolsa hoje pouco mais de R\$ 500 MM. Uma boa política de proteção contra variações cambiais garantiu que a abrupta depreciação do real frente ao dólar, ocorrida no final do período, tivesse um impacto bastante controlado

no balanço da empresa – os instrumentos de proteção dimi nuíram 32% do impacto da variação cambial no endividamento denominado em dólares da empresa. Podemos esperar mais um ótimo trimestre no fechamento do ano, com a oferta de gado em bom nível, com preço estável ou mais baixo, as exportações bastante fortes com câmbio depreciado e o período sazonal de maior demanda. Acreditamos que a empresa, em virtude da abertura de margem proporcionada pelos fatores acima, está operando com margem Ebitda de dois dígitos neste último trimestre do ano, e com isso irá apresentar seu melhor resultado histórico ao fim de 2011.

Os resultados do 3º trimestre da Suzano foram severamente afetados – em grande parte apenas contabilmente, sem impacto caixa - pela forte volatilidade cambial do período, com o dólar fechando setembro, data do encerramento do trimestre fiscal, em seu maior nível desde a crise de 2008. Isso causou evolução aparente da dívida e prejudicou o resultado financeiro contábil da empresa. Pelo lado operacional, a qual realmente damos importância, a empresa mostrou boa evolução da divisão de papéis, cumprindo a função de hedge em um cenário de incertezas no mercado internacional de celulose. Esta segurança do modelo intercalado de Suzano nos dá enorme conforto para o ciclo de investimentos pesados, mesmo com alta alavancagem, no qual a empresa está. As margens, ainda comprimidas por fatores pontuais como custos com paradas de manutenção e maior uso de madeiras de terceiros pela reposição de florestas próprias, devem ajudá-la a reduzir seus níveis de endividamento à medida que tais impactos são diluídos ao longo do próximo ano. O horizonte de longo-prazo, distante de todos os temores imediatistas que penalizam as ações da empresa, mostra-se muito favorável, principalmente levando em conta os preços pelos quais temos comprado ações da empresa ultimamente.

ORBE VALUE QUALIFICADO FIC FIA

Relatório Sintético Mensal - Outubro/2011

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
<p>O fundo Orbe Value Qualificado FIC FIA, é um veículo que investe no mínimo 95% dos seus recursos no Orbe Value Master FIA. Tem como objetivo adquirir participações acionárias, com foco de longo prazo, em empresas listadas na Bovespa, com disciplinada visão fundamentalista.</p>	<p>Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 30.000 Aplicação máxima: Não há. Resgate: Cotização: D+60 Financeiro: D+63 (último dia útil de cada mês) Taxa de administração: 1,8% a.a. Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IGPM+7%, anualmente, com marca d'água permanente.</p>	<p>Orbe Value Qualificado FIC de FIA CNPJ: 11.225.868/0001-06 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custodia: Bradesco Auditoria: KPMG Código Anbid: 242.454 Categoria: Ações Outros PL médio 12m: R\$ 40 milhões</p>

Rentabilidade últimos 12 meses		
Patrimônio Líquido Consolidado em 31/10/2011: R\$ 42 milhões		
Out/11 1,69%	Jun/11 -4,65%	Fev/11 -2,64%
Set/11 -1,46%	Mai/11 -3,34%	Jan/11 -0,11%
Ago/11 -6,03%	Abr/11 1,55%	Dez/10 2,82%
Jul/11 -3,41%	Mar/11 1,36%	Nov/10 4,22%

Orbe Value Qualificado	
Ultimo mês	1,69%
2011	-16,08%
12 meses	-10,08%
Desde o início - fev/10	-4,21%

- O fundo Orbe Value Qualificado encerrou o mês de Outubro com uma alta de 1,69%. Com isso a variação desde o início do fundo, em 11 de fevereiro de 2010, até o momento é de -4,21%.
- Por se tratar de um fundo feeder, que investe no mínimo 95% de seus recursos em um fundo master, o Orbe Value Master FIA, sugerimos que analisem as informações contidas no relatório do Orbe Value FIC FIA, na página acima.

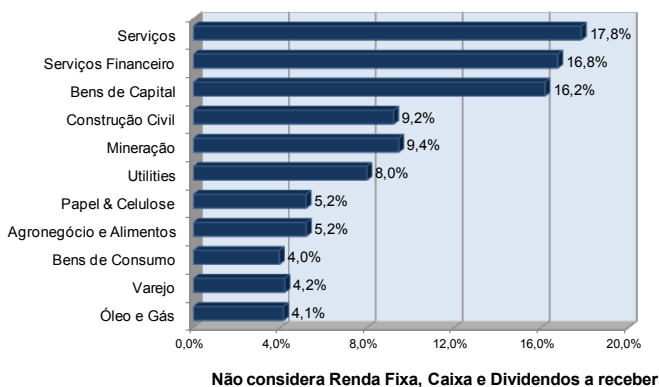


ORBE ICATU PREVIDENCIA FIM

Relatório Sintético Mensal - Outubro/2011

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
Fundo de previdência com objetivo de agregar rentabilidade diferenciada através do investimento de até 49% do patrimônio seguindo a estratégia fundamentalista de longo prazo em ações de empresas listadas na Bovespa.	Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 10.000 Aplicação máxima: Não há. Aplicação Mínima: R\$ 500,00 Resgate: Cotização: D+1 Financeiro: D+ 5 Taxa de administração: 2,75% a.a. Taxa de performance: Não há	Orbe Icatu Previdencia FIM CNPJ: 10.922.429/0001-90 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custodia: Bradesco Auditoria: KPMG Codigo Anbid: 243043 Categoria: Previdência Multimercado e Renda Variável

- ▶ O Orbe Icatu previdência encerrou o último mês com alta de 2,53%. Com isso a variação desde o início do fundo até o momento é de -1,05%.
- ▶ No final do mês de Outubro a exposição em renda variável era de 43%, dividida em 23 empresas, conforme os setores abaixo.

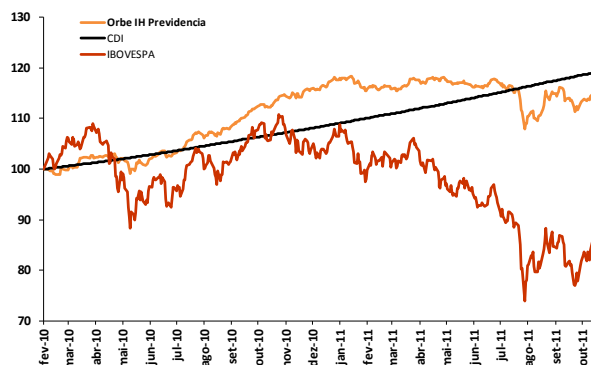


Rentabilidade últimos 12 meses

Patrimônio médio 12 meses: R\$13 milhões

Patrimônio em 31/10/2011: R\$ 20,6 milhões

Out/11	2,53%	Jun/11	-0,15%	Fev/11	-0,76%
Set/11	-0,85%	Mai/11	-0,21%	Jan/11	-0,23%
Ago/11	-1,40%	Abr/11	0,82%	Dez/10	2,34%
Jul/11	-1,30%	Mar/11	0,76%	Nov/10	1,47%



PORTABILIDADE ENTRE PLANOS DE PREVIDÊNCIA

A Portabilidade é um procedimento previsto na legislação da previdência complementar (Aberta e Fechada) que torna possível ao participante transferir a sua reserva previdenciária entre planos sem incidência de quaisquer taxas ou tributos. O fundo recebe os recursos sem que eles passem pela conta corrente do cliente. Não existe qualquer penalidade neste processo. O Investidor pode manter seus investimentos nos gestores mais aptos a gerir seus recursos de longo prazo.

Planos

Disponibilidade de planos PGBL e VGBL – escolha do cliente.

Código SUSEP:

PGBL 15414.004404/2009-24

VGBL 1514004431/2009-05

VANTAGENS DA PREVIDÊNCIA

1. PGBL: dedução da base de cálculo de IR até o limite de 12% da renda bruta anual;
2. Não existência de come-cotas dos fundos de investimentos;
3. Tabela Regressiva: alíquota de IR pode chegar até 10% para período de acumulação superior a 10 anos;
4. Sucessão:
 - a. Escolha dos beneficiários e proporções livremente;
 - b. Investimento fica fora do Inventário e por isto: (i) redução de custos advocatícios e despesas judiciais; (ii) redução de tempo de espera pela distribuição dos recursos aos herdeiros; (iii) isenção do imposto sobre herança.

¹ CAGR: retorno médio anual composto Compounded Annual Growth Rate